



Público-alvo

Crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos

Masculino - 59 meninos

Dos 6 aos 14 anos - 48

Dos 15 aos 17 anos - 11

Feminino - 54 meninas

Dos 6 aos 14 anos - 45

Dos 15 aos 17 anos - 9

Total - 113

Relatório Assistência Social - Janeiro 2024

Assistente Social: Paula Pavan dos Santos

Atendimento social prestados a dois programas da Alvorada:

Programa Alvorada - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para faixa etária de 06 a 14 anos.

Programa GDOT - Grupo de Oportunidade para o Trabalho para faixa etária de 15 a 17 anos.

O atendimento do Serviço Social é a primeira porta de entrada da família ou da comunidade na Alvorada, seja para solicitação de vagas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e/ou para demandas variadas como: orientações sobre Cadastro Único, benefícios sociais, solicitação de cesta básica. A partir destas demandas, no atendimento social, são identificadas outras necessidades, vulnerabilidades ou situações de riscos que demandam intervenções e articulação com a rede socioassistencial e/ ou setorial, através de encaminhamentos diversos, referência e contrarreferência aos serviços do território, fortalecendo assim a rede de apoio e proteção ao usuário e a família.

Relatório Assistência Social - Janeiro 2024



À família

Durante o mês de janeiro, foram realizados 33 atendimentos individuais com famílias, em que 01 se desdobrou no encaminhamento para a rede de serviços socioassistenciais.

Além disso, fizemos a entrega de 02 cestas básicas de alimentos às famílias.

Relatório Assistência Social - Janeiro 2024



Comunidade

Com a comunidade é disponibilizado um atendimento social, para escuta, orientações e encaminhamentos pertinentes, além de divulgação de vagas de emprego para aproximadamente 35 usuários cadastrados.

Transparência Social

Em atenção ao processo de transparência previsto na Lei 13.019 que regulamenta o processo de parceria entre Organizações da Sociedade Civil e Poder Público, foram realizados 03 relatórios mensais circunstanciados, 03 relatórios quadrimestrais e 03 relatórios anuais das atividades e ações desenvolvidas, atendendo ao previsto da Parceria com poder público - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através do Termos de Colaboração.

Relatório Assistência Social - Janeiro 2024

Sustentabilidade Social

As competências e atribuições do assistente social se inserem também na perspectiva da gestão do trabalho em seu sentido mais amplo, que contempla não apenas as atividades exercidas com as famílias, usuários e as ações institucionais físicas e financeiras.

Neste sentido, durante o mês de janeiro enviamos 2 propostas para o CONDECA.

Capacitação e formação continuada da equipe

De forma a garantir um trabalho de qualidade e auxiliar na constante evolução das atividades, acreditamos ser primordial a formação continuada da equipe e também os momentos para o alinhamento das ações a serem realizadas. Sendo assim, executamos os seguintes encontros:

- Reuniões semanais com a equipe técnica e educadores sociais, onde são relatadas e discutidas possíveis intervenções a respeito da relação usuário x educador; através de orientações e planejamento de metas e estratégias de ação com as famílias. No mês de Janeiro, nossos educadores receberam uma formação preparada pela nossa coordenadora Camila, sobre SUAS.



Capacitação e formação continuada da equipe

- Capacitação 2 vezes ao mês com a equipe; por meio do Workshop com o Edmilson Molina, que auxilia nas orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados;



Capacitação e formação continuada da equipe

- Encontros semanais com a equipe (cozinheira, educadores, aux. de limpeza, assistente social e coordenação), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.
- Encontros semestrais com osicineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.

Ações Intersetoriais

- **SEMAS** – parceria técnica e financeira, mensal: elaboração de relatórios circunstanciados e prestação de conta final.
- **CMDCA/FMDCA** - parceria técnica e financeira, mensal: elaboração de relatórios circunstanciados e prestação de conta final.
- **CRAS 8** - No mês de janeiro, tivemos uma reunião com o CRAS 8, com o objetivo de os educadores sociais da Alvorada conhecerem o espaço e os profissionais deste equipamento, além de estreitar o vínculo entre a rede e o nosso serviço. Além disso, o CRAS também tem nos apoiado na articulação e no processo de encaminhamento de usuários para o SCFV, uma vez que essa demanda praticamente não chega diretamente ao CRAS, mas sim para a instituição. Desta forma, construímos um “contrafluxo” em que as famílias que procuram a Alvorada passam por um acolhimento na instituição e são direcionadas para o CRAS, para o encaminhamento, acompanhamento e posterior encaminhamento e inclusão no serviço, quando necessário.



Forma de Participação dos Usuários

Durante este mês realizamos um “feedback” em relação as ações do ano de 2023, apresentando às famílias na reunião de pais, realizada no dia 24/01/2024. Aproveitamos também para contextualizar e lembrar sobre o que é o SCFV, discutimos sobre qual é o nosso público prioritário, o que são as “vulnerabilidades sociais” e, por fim, retomamos algumas regras e combinados da instituição, que irão nos guiar durante o ano vigente.

Programa Alvorada

O programa Alvorada tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos, residentes na comunidade do Jardim do Trevo e bairros adjacentes.

As atividades são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental, moral e social, oferecendo aos participantes a oportunidade de experimentar novas realidades e de sonharem com um futuro melhor.

São objetivos do programa: Proporcionar e promover ações e atividades socioeducativas, culturais, esportivas, de lazer e de proteção, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e valores, assegurando espaços de referência para o fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Dentre as atividades do programa Alvorada temos as seguintes oficinas: Alvorada em movimento e Cidadão Alvorada.



Oficinas Alvorada

Alvorada em movimento

A oficina se propõe ao autoconhecimento através do corpo, sendo que o método a ser usado será pensado por adesão do público, assim como eficácia na prática de atividades. Espaços do brincar, brincadeiras lúdicas e cooperativas para que os usuários interajam e desenvolvam habilidades de socialização, relaxamentos ou automassagens, para conhecimento dos seus próprios corpos no mundo, afinal é notada a negligência precoce com o próprio corpo, gerando problemas futuros, como situações de riscos.

Entendemos que se autoconhecer traz como uma de suas consequências o maior cuidado consigo mesmo e com os outros, diminuindo situações de riscos.

Essa oficina é realizada por todos os educadores com suas turmas de referências.

Cidadão Alvorada

Objetivo geral da oficina: Essa oficina propõe a realização de atividades que tenham como foco a formação do cidadão e o desenvolvimento de competências sociais. Os temas desenvolvidos nesta oficina são realizados em forma de “percursos”, uma vez que são planejados de maneira a garantir aquisições progressivas aos usuários, considerando as necessidades e especificidades de seu ciclo de vida.

São atividades com assuntos definidos pela tipificação do serviço, bem como temas da atualidade, diagnosticados pela equipe, através da participação das crianças/ adolescentes e famílias, podendo ser modificados devido a demanda de cada grupo e cada período.

Visa estimular e orientar os usuários a construírem e reconstruírem vivências individuais, familiares, na comunidade, no mundo, prevenindo assim situações de risco e orientando-os a acessarem serviços, informações as quais necessitam.

Nessa oficina, o planejamento será orientado pelos seguintes eixos: EU COMIGO, EU COM OS OUTROS e EU COM A CIDADE, sendo que serão escolhidos os eixos que forem necessários no mês referente. As ferramentas a serem utilizadas são variadas, desde atividades escritas, contação de histórias, intervenções teatrais, leitura, vídeos, etc.

Cidadão Alvorada: Eixos Norteadores

Eu comigo mesmo

O eixo “Eu comigo” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

Eu com o Outro

O eixo “Eu com os outros” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária.

As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade

Eu com a cidade

O eixo “Eu com a cidade” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc.

As competências relacionadas a esse eixo são: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Cidadão Alvorada

Como no mês de janeiro a frequência nas atividades acaba diminuindo de maneira expressiva, pelo fato dos participantes estarem de férias e alguns aproveitarem para passar este período com a família (sendo que uma grande parcela acaba aproveitando para visitar os familiares em outros estados), dentro das duas oficinas, o foco principal do mês de janeiro foi a organização dos ambientes (salas, materiais, livros, etc.) e o planejamento das ações, envolvendo discussões de procedimentos em algumas situações, alinhamento dos instrumentais, participação em capacitações, discussão de casos, traçando metas e estratégias para o ano de 2024, entre outros. Atividades diárias, Capacitações e Reuniões de Equipe:

- Reunião com a coordenação, assistente social e educadores, para refletir e destacar desafios e avanços internos e externos do ano de 2023.
- Discussão e alinhamento de protocolos internos.
- Reunião com o CRAS 8, com o objetivo de os educadores conhecerem o espaço e a equipe, além de estreitar o vínculo entre a rede e o nosso território, sendo assim, também estabelecer um mapeamento de encaminhamento para o SCFV.

Cidadão Alvorada

- Reunião de famílias, que ocorre de maneira mensal em nosso calendário. Com o objetivo de acolher as famílias, fazer um feedback sobre o ano anterior e traçar novas ações para o ano de 2024.
- Reunião para acolher as novas famílias, orientá-las sobre o SCFV, os objetivos, sobre a rotina diária do serviço junto aos atendidos e apresentar a equipe da Alvorada.
- Capacitação de equipe junto ao Edmilson Molina, sobre estratégias e planejamento das atividades socioeducativas.



Cidadão Alvorada

- Capacitação de toda a equipe da Alvorada sobre a Comunicação Não Violenta, junto a psicóloga Patrícia.



- Treinamento para manuseio do sistema Bússola Social



Oficinas Culturais e Esportivas

Dentre as oficinas culturais oferecidas (Capoeira, Coral, Musicalização, Circo e Judô) estiveram em atividade durante o mês de Janeiro.

Capoeira

As atividades de capoeira têm como propósito a valorização da cultura afro-brasileira, relatando e propagando a história da capoeira por meio de aulas teóricas e práticas, oficinas de musicalização, workshops e danças correlatas como o maculelê, samba de roda e puxada de rede.

As oficinas objetivam resultados que vão além da promoção cultural, como o resgate da cidadania, o desenvolvimento motor, o aumento da capacidade de concentração, melhoria da postura, entre tantos outros itens. Este projeto de extensão cultural visa oferecer aos participantes, a oportunidade de ter um acesso mais amplo a cultura popular brasileira por meio da capoeira.

No mês de janeiro, tivemos atividades de capoeira para nossos usuários no período da noite.

Capoeira



Programa GDOT

O GDOT – Grupo de oportunidade para o trabalho foi implantado na Alvorada em 2014 e surgiu de uma demanda observada pela equipe técnica, quando os adolescentes que frequentavam o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, eram encaminhados para entrevistas de trabalho (1º emprego como aprendiz).

Observava-se que muitos se sentiam inseguros, com muita inibição e dificuldade em se expressar, em elaborar um currículo e desprovidos de conhecimento em programas básicos da informática como, por exemplo, Word e Excel e, às vezes rejeitavam a oportunidade da vaga por não se sentirem preparados para enfrentar este novo desafio em suas vidas.

Diante dessa situação, foi criado o GDOT, que é um serviço organizado de modo a garantir o desenvolvimento e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária dos adolescentes, proporcionando a convivência social, a participação cidadã e a preparação para o mundo do trabalho, conforme Art. 2º. da Resolução 33/2011 CNAS.

O programa prevê conteúdos técnicos, além da informática, como oficinas de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico, pois notava-se grande dificuldade dos adolescentes em processos seletivos, que envolviam o uso da redação ou noções básicas de matemática. Como também, conteúdos comportamentais: competências e habilidades sociais, com o objetivo de ajudar os adolescentes a desenvolverem habilidades socio emocionais para lidar com questões da adolescência e que envolvem também o mundo do trabalho.



Alvorada

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA COMUNIDADE JARDIM DO TREVO

Ações diversas

Reunião mensal de famílias

No dia 24 de janeiro, realizamos nossa primeira reunião de famílias do ano.

Foi um momento muito importante para darmos início a mais um ano. Na oportunidade, nossa coordenadora Camila conversou com os presentes sobre os objetivos de nosso serviço e apresentou o planejamento de atividades de 2024.



Reunião de acolhimento de novas famílias

Em 31 de janeiro de 2024, recebemos os responsáveis legais das crianças/adolescentes que ingressaram em nosso serviço. Esse momento foi importante para orientarmos as famílias sobre os objetivos do serviço, apresentarmos equipe de educadores e planejamento de atividades.

